

## O PAPEL DA EDUCAÇÃO ESCOLAR NA CONSTRUÇÃO DA IGUALDADE DE GÊNERO: um estudo com o Curso Técnico em Meio Ambiente do IFMA – Campus Codó

Ana Carolina C. Tavares<sup>1</sup>, Soraya Tatiara Costa L. Chicar<sup>2</sup>, Rayane Salazar dos Santos\*

1 Orientadora. Assistente Social, pertencente ao Departamento de Assistência ao Educando do IFMA Campus Codó, participante do NEABI-Campus Codó. Mestre em Políticas Públicas-UFPI. Membro do grupo de pesquisa NUPEC- Núcleo de Pesquisa sobre Crianças, Adolescentes e Jovens – UFPI. Email : [anacarolina@ifma.edu.br](mailto:anacarolina@ifma.edu.br).

2 Orientadora. Pedagoga, pertencente ao Núcleo de Supervisão Pedagógica do IFMA Campus Codó Mestre em Políticas Públicas-UFPI. Pesquisadora do grupo de pesquisa Educação em Ciência e Matemática e Educação Especial - IFMA. Membro do grupo de pesquisa NUPEC- Núcleo de Pesquisa sobre Crianças, Adolescentes e Jovens – UFPI. Email: [sorayatatiara@ifma.edu.br](mailto:sorayatatiara@ifma.edu.br)

\*Autora-apresentadora. Aluna do curso de meio ambiente do IFMA Campus Codó. Email: rayanesalazar17@gmail.com

Palavras Chave: Relações de Gênero. Educação. Práticas Escolares. Ensino Médio Técnico.

### Introdução

Pesquisa acerca do papel da educação escolar na construção da igualdade de gênero, faz parte de projeto de pesquisa do PIBIC do IFMA Campus Codó. As relações dentro de sala de aula são perpassadas por práticas preconceituosas e discriminatórias, devido às diversas formas de produção e reprodução das desigualdades de gênero.

A prática pedagógica docente, muitas vezes, não vislumbra estratégias para trabalhar estes temas em sala de aula, pela falta de formação específica, acabam reproduzindo os currículos tradicionais de forma enrijecida, desconsiderando as transformações da sociedade, que requer um aprendizado para além dos conteúdos formais. Com isto, acabam perpetuando as desigualdades dentro da instituição escolar, trazendo diversas formas de exclusão.

Os objetivos deste trabalho são: identificar os conteúdos ministrados nas disciplinas do curso, a partir do recorte de gênero; conhecer a prática pedagógica dos professores do curso, identificando os desafios para trabalhar a temática das relações de gênero; compreender a visão dos alunos acerca da igualdade de gênero e como apreendem esta temática no cotidiano escolar.

A escola, enquanto instituição social, reproduz a cultura e valores da sociedade, por isto, também é fortemente marcada pelas relações de gênero, apresentando múltiplas relações internas e externas à ela. Adota-se neste trabalho o conceito de gênero trazido por Scott (1995), enquanto uma organização social construída sobre as diferenças sexuais, em que as percepções sobre as diferenças entre homens e mulheres são vistas como desigualdades.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN, a educação escolar tem um papel muito importante na formação de sujeitos, devendo ir além da mera transmissão de conteúdos. Por isto, ela não pode se esquivar de discutir determinados temas que expressam valores básicos da democracia e construção da cidadania, um deles é a orientação sexual, do qual se insere as relações de gênero.

### Resultados e Discussão

Os procedimentos metodológicos pautaram-se numa pesquisa qualitativa de caráter exploratório, para que fosse possível compreender “as crenças, atitudes, valores e motivações” sobre o comportamento das pessoas inseridas em determinadas realidades (GASKELL, 2003, p.65).

O cenário da pesquisa é o curso técnico em Meio Ambiente do IFMA – Campus Codó que, atualmente, conta com três turmas: o primeiro, segundo e terceiro ano do ensino médio que é integrado ao técnico. A escolha dos

participantes da pesquisa será da seguinte maneira: primeiramente, professores das disciplinas básicas do ensino médio e de duas disciplinas do curso técnico. Quanto aos alunos, serão selecionados a partir de uma amostragem estratificada.

Esta pesquisa faz parte do projeto de PIBIC, aprovado através do EDITAL PRPGI Nº 43, de 23 de Dezembro de 2015. As entrevistas realizadas com os/as docentes não foram concluídas, deste modo não foi possível realizar a análise de dados. A partir de março de 2016, esta etapa será concluída e as pesquisadoras terão as informações necessárias para conclusão do relatório de pesquisa.

Segundo o Fórum Mundial sobre Educação em Dacar (2000) – Gênero e Educação para Todos/ o salto rumo à igualdade, não existe nenhuma sociedade em que as mulheres desfrutam das mesmas oportunidades educacionais oferecidas aos homens. Segundo Menezes (2005, p. 56), “Suas oportunidades e opções de vida são mais restritas que as dos homens. Portanto, a desigualdade de acesso e de desempenho das meninas, em termos educacionais, é tanto causa quanto consequência dessas disparidades”.

### Conclusões

Observa-se no cotidiano escolar, que na prática pedagógica docente, não vislumbra estratégias para trabalhar o tema de gênero em sala de aula, talvez pela falta de formação específica, acabam por reproduzir os currículos tradicionais de forma enrijecida, desconsiderando as transformações da sociedade, que requer um aprendizado para além dos conteúdos formais. Com isto, perpetuam as desigualdades dentro da instituição escolar, trazendo diversas formas de exclusão.

Desta forma, espera-se com este trabalho contribuir para a discussão das relações de gênero estabelecidas no contexto educacional, através da análise do papel da educação escolar na construção da igualdade de gênero, sobretudo no Curso Técnico em Meio Ambiente integrado ao Ensino Médio do IFMA – Campus Codó.

### Referências

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

MENEZES, W. N. de. **Cidadania feminina: um longo e tortuoso caminho**. V 1. N 5. Revista Emancipação, 2005, p. 53-69.